

051

**AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DA ESPIRONOLACTONA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIRSUTISMO.** *Mylius, L.\*; Konzen, L.\*; Wiltgen, D.\*; Spritzer, P. M.* Unidade de Endocrinologia Ginecológica/HCPA e Departamento de Fisiologia/UFRGS, Porto Alegre, RS

A espirolactona (EPL) é um diurético poupador de potássio que, além de agir como antihipertensivo, tem ação antiandrogênica pela inibição da biossíntese dos andrógenos e pela competição com seus receptores nos tecidos periféricos. Essa propriedade faz com que a EPL seja uma alternativa eficaz no tratamento do hirsutismo, manifestação clínica de um estado de hiperandrogenismo. O objetivo deste trabalho é verificar a segurança e a tolerância deste fármaco no manejo de pacientes hirsutas, com relação a pressão arterial (PA) e alterações dos níveis de potássio (K). As 10 pacientes incluídas no estudo receberam EPL (200mg/dia, 20 dias/mês) e foram submetidas a uma avaliação clínica e laboratorial antes e a cada 3 meses até o fim do primeiro ano de tratamento. Os efeitos colaterais da medicação foram aferidos por questionário padrão, medida da PA após 5 minutos de repouso em posição sentada e dosagem dos níveis séricos de K. Cinco pacientes tinham o diagnóstico de hirsutismo idiopático e as outras 5, o de síndrome dos ovários policísticos. Nenhuma paciente apresentou efeitos adversos da medicação, não houve elevação dos níveis de K ( $4.18 \pm 0.3425$  mEq/l,  $4.26 \pm 0.52$  mEq/l, 0 e 6 meses respectivamente), assim como redução da PA (PA sistólica  $114.7 \pm 21.85$  mmHg,  $119 \pm 0.21$  mmHg; PA diastólica  $73.40 \pm 17.12$  mmHg,  $73.33 \pm 11.54$  mmHg, 0 e 12 meses respectivamente) durante o seguimento. O uso da EPL para o tratamento do hirsutismo na dose sugerida constitui-se em uma alternativa segura e bem tolerada pelas pacientes. (PIBIC-CNPq/UFRGS)